

Inseticida

Judo®

Inseticida piretróide de alta eficácia

Tipo de produto: Inseticida

Composição: Suspensão de cápsulas (CS) c/ 9,7% (p/p) ou 100 g/L de lambda-cialotrina

Família química: Piretróide

Número de AV: 0175

Classificação ADR: 3082, 9, III

Embalagem: 25 mL, 250 mL, 1 L e 5 L



ATENÇÃO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- **JUDO®** é um inseticida à base de lambda-cialotrina, da família química dos piretróides, que atua no sistema nervoso dos insetos alterando o fluxo de iões através da membrana nervosa.
- Atua por contato e ingestão, possui um forte efeito de choque e uma elevada persistência de ação.
- **JUDO®** apresenta-se na forma de suspensão de cápsulas, uma formulação tecnologicamente avançada, que permite reduzir significativamente as perdas por volatilização já que a libertação da lambda-cialotrina apenas ocorre após a secagem da calda.

OBSERVAÇÕES

- **JUDO®** tem uma importante ação repelente sobre os insetos, evitando-se assim novos ataques da praga.
- Não perigoso para as abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização.
- A eficácia e a eventual fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.
- Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.

CULTURA	DOENÇA	CONC. (mL/hL)	DOSE (mL/ha)	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)	
BATATEIRA	Escaravelha	15 - 20	150 - 200	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efetuar no máximo 2 tratamentos.	7 / 10*	
	Nóctuas	7,5	75	Efetuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.		
BETERRABA SACARINA	Áfidos	15	150	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
CITRINOS	Mosca do Mediterrâneo	12,5	125	Efetuar um tratamento entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Alternar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Alternar os tratamentos, com produtos com diferentes modos de ação.		
	Lagartas	7,5	75	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
COUVES (AR LIVRE): COUVE DE BRUXELAS, COUVE-BRÓCCULO E COUVE-FLORES	Nóctuas	-	75	Efetuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga. Realizar no máximo 1 aplicação por período cultural para o conjunto das pragas.		
	Mosca Branca	15 - 20	150 - 200	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
FEUJEDRO (AR LIVRE)	Mosca Branca			Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
MACEIRA	Bichado	7,5 - 10	75 - 100	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efetuar no máximo 2 tratamentos.		
	Áfidos	10	100	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
	Mosca do Mediterrâneo	10	100	Efetuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Efetuar no máximo 2 tratamentos.		
MILHO	Piral	20	200	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		60
	Nóctuas	7,5	75	Efetuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.		
OLIVEIRA	Trça	7,5	75	Iniciar o tratamento ao aparecimento das larvas, antes da abertura das flores.		-
PEREIRA	Bichado	7,5 - 10	75 - 100	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efetuar no máximo 2 tratamentos.	7	
	Áfidos	10	100	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
	Mosca do Mediterrâneo	12,5	125	Efetuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Efetuar no máximo 2 tratamentos.		
	Psila	20	200 - 300	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efetuar no máximo 2 tratamentos		
PESSEGUIERO, AMEIXEIRA, DAMASQUEIRO E NECTARINA	Mosca do Mediterrâneo	12,5	125	Efetuar um tratamento entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita.		
PIMENTEIRO (AR LIVRE)	Mosca Branca	15 - 20	150 - 200	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.		
TOMATEIRO	Lagartas	20 - 25	200 - 250	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga.	3	
	Nóctuas	7,5	75	Efetuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.		
	Mosca Branca	15 - 20	150 - 200	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga.		
TRIGO, AVEIA E CEVADA	Áfidos	7,5	75	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.	28	
VIDEIRA	Piral	7,5	75	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga.	7	
	Trça	17,5	175	Efetuar um tratamento ao aparecimento da praga, na cultura da edosia dos oves.		
	Mosca do Mediterrâneo	12,5	125	Efetuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Efetuar no máximo 2 tratamentos.		

* 10 dias em brócolos ou ar livre

ALARGAMENTO DE ESPECTRO PARA USOS MENORES

CULTURA	DOENÇA	CONC. (mL/hL)	DOSE (mL/ha)	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
RELVADOS	Lagartas	7,5	75	Pulverizar ao aparecimento da praga, repetindo o tratamento se necessário.	
LIMOEIRO LIMEIRA E TORANJEIRA	Trça do limoeiro	12,5	125	Tratar ao aparecimento da praga	-
PAPOLA DORMIDEIRA	Nóctuas e áfida	7,5	75	Aplicar durante o crescimento vegetativo da cultura na presença da praga. Efetuar no máximo 2 tratamentos.	35
ESPARGO ORNAMENTAL	Lagartas	7,5 - 15	75 - 150	Efetuar o tratamento ao aparecimento da praga, repetindo se necessário. Efetuar no máximo 2 tratamentos.	-
VIDEIRA	Çagarinha dourada	17,5	175	Efetuar os tratamentos entre junho e outubro, seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos. Efetuar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural.	7